

# Anogramma leptophylla

A *Anogramma leptophylla* é um elemento da biodiversidade do Vale do Antuã. Como esta é uma planta que cresce em solos rochosos e em áreas com pouca água, a *Anogramma leptophylla* pode ajudar a estabilizar o solo e prevenir a erosão.

Esta encontra-se, principalmente, em fendas de rochas, muros, paredes e locais sombrios e húmidos.

O seu ciclo de vida é dividido em duas fases distintas: a fase assexuada e a fase sexuada.

## Ciclo de vida

Na fase assexuada, a planta se reproduz por meio de esporos. Os esporos são produzidos em estruturas chamadas soros, que se formam na face inferior das folhas maduras. Quando os soros amadurecem, eles liberam os esporos, que são dispersos pelo vento. Os esporos germinam em condições adequadas de humidade e luz, formando protalos, que são gametófitos haploides.

Na fase sexuada, o gametófito produz estruturas reprodutivas chamadas arquegonióforos e anterídioforos. Os arquegonióforos contêm arquegônios, que são estruturas que produzem os gametas femininos, enquanto os anterídioforos contêm anterídios, que produzem os gametas masculinos. Os gametas são liberados e fertilizam-se, formando um zigoto diplóide.

O zigoto cresce e se desenvolve em um esporófito, que é a fase mais visível da planta. O esporófito é uma planta diplóide e desenvolve raízes, caule e folhas. As folhas de *Anogramma leptophylla* são delicadas e têm uma textura suave, o que as torna populares em arranjos florais. Quando o esporófito atinge a maturidade, ele produz soros na face inferior das folhas maduras e o ciclo começa novamente.

Gametófitos



Esporófitos jovens

O gametófito tem origem na meiose dos esporos da geração passada que faleceu no fim da primavera e germinou no outono. O esporófito tem origem na fecundação (zigotos). Na imagem há varios gametofitos pois este germinaram da geração do ano anterior e alguns esporofitos jovens pois ja esta a começar a ocorrer fecundação.

## Conclusão

Com este trabalho concluímos que a *Anogramma leptophylla* tem um ciclo de vida haplodiplonte pois a fase assexuada e sexuada apresentam uma duração semelhante. Este ciclo também é anual (fase sexuada ocorre na primavera e a fase assexuada ocorre no outono).

Está também é uma planta que não apresenta grande variabilidade genética mas dá origem a uma grande quantidade de descendentes, no entanto isso ocorreria de forma lenta.